

QUANTIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DE *CANDIDA* SSP NA SALIVA DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL, ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA – BRASÍLIA (APOIO UNIP)

Aluna: Raquel Francis Almeida

Orientador: Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira

Curso: Odontologia

Campus: Brasília

Espécies do gênero *Candida* têm sido encontradas na cavidade bucal de 20 a 50% dos indivíduos saudáveis. Embora a incidência seja influenciada pela sensibilidade dos métodos de detecção, a disparidade entre os estudos pode ser explicada por vários fatores predisponentes. O paciente portador de próteses dentárias é sabidamente predisposto a desenvolver candidose. Esta predisposição está associada ao próprio hábito de utilizar a prótese, à hipossalivação inerente à senilidade ou à utilização de drogas que alteram a salivação. Dessa forma, a proposta desse estudo é quantificar e identificar a presença das espécies do gênero *Candida* na saliva destes pacientes, correlacionando esses dados ao fluxo salivar, estado e tempo de utilização da prótese total, a eventuais medicações utilizadas e à presença de lesões bucais. Farão parte do estudo 80 pacientes portadores de próteses totais, atendidos na Clínica Integrada e Prótese Total, além de 40 pacientes que não utilizam próteses, para o grupo de controle. Os pacientes serão submetidos à coleta de saliva não estimulada por 5 minutos. Após a coleta, o material será pesado para determinar o fluxo salivar. Alíquotas de 0,1ml de saliva serão semeadas em placas de ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol, e mantidas em estufa a 37°C durante 48 horas. As culturas positivas serão quantificadas e o resultado obtido será mensurado em unidades formadoras de colônia (UFC), valor ajustado para UFC/ml. De acordo com o valor de UFC/ml, os pacientes serão classificados como negativos, portadores e positivos. A identificação das

espécies será obtida pelos métodos de formação de tubo germinativo e clamidoconídeos, fermentação de carboidratos e assimilação.